



UM OLHAR LÚDICO PARA O ENSINO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

TIMON, OUTUBRO DE 2014

Ludicidade

Este II Encontro Pedagógico tem como objetivo incentivar o trabalho lúdico dentro da sala de aula da Escola Bíblica Dominical (EBD), primeiramente passando por teoria sobre o lúdico, sob os olhares de alguns autores.

Objetivo Geral

Incentivar os professores da EBD a trabalharem com o lúdico no ensino da Escola Bíblica Dominical na Educação Infantil.

Considerando a necessidade dos professores trabalharem a ludicidade com as crianças da EBD, transcenderem o senso comum no sentido de romper com as barreiras que dificultam o trabalho pedagógico voltado para “achismos” e trabalhos de cunho particular.

Segundo Lisboa (2001), infere-se muito em lúdico, no meio escolar, mas ainda muitos professores conhecem superficialmente este tema. Muitos professores fazem uso desse termo, sem conseguir conceituá-lo ou apresentar uma descrição satisfatória dele.

O termo lúdico tem suas raízes etimológicas na palavra latina **ludos**, que pode significar: jogo, brinquedo. Para Almeida (2008, p.1), ludicidade é a qualidade daquilo que é lúdico.

Para atingir esse fim da educação lúdica é preciso que os educadores, sejam eles da escola secular ou bíblica repensem o conteúdo e a prática pedagógica, substituindo a passividade pela alegria, pelo entusiasmo de aprender, pela maneira de ver, pensar, compreender e reconstruir o conhecimento.

O jogo, a brincadeira, dá oportunidade para as crianças vivenciarem habilidades motoras, afetivas e cognitivas, principalmente se os professores procurarem trabalhar de maneira prazerosa e imprescindível.

O que é ludicidade?

O primeiro aspecto a ser destacado, é que as atividades lúdicas não se restringem ao jogo e à brincadeira, mas incluem atividades que possibilitem momentos de prazer, entrega e integração dos envolvidos.

Segundo Luckesi, as atividades feitas são aquelas que propiciam uma experiência de plenitude, em que nos envolvemos por inteiro, estando flexíveis e saudáveis.

Consideram-se como lúdicas as atividades que propiciem a vivência plena do “aqui agora”, integrando a ação, o pensamento e o sentimento. Tais atividades podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que possibilite instaurar um estado de inteireza: uma dinâmica de integração grupal ou de sensibilização, um trabalho de recorte e colagem, umas das muitas expressões de jogos dramáticos, movimentos e outros.

Qual a importância de se trabalhar a ludicidade dentro da EBD?

Através do lúdico, a criança pode desenvolver sua coordenação motora, suas habilidades, visuais e auditivas, seu raciocínio criativo e inteligência. Está comprovado que a criança que não tem grandes oportunidades de brincar sofre bloqueios e rupturas em seus processos mentais.

Por meio de atividades lúdicas as crianças formam conceitos, relacionam ideias e estabelecem relações lógicas, desenvolvendo assim as expressões oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade e constrói seu conhecimento.

Segundo Piaget, a ludicidade, tem uma importância significativa como proposta pedagógica voltada para o processo de ensino aprendizagem.

Ao pensarmos na realidade da sala de aula, podemos nos deparar com algumas dificuldades de aprendizagens, desmotivadoras para o aprender.

Para mudar tal visão, faz-se necessário uma prática pedagógica dinâmica e provocadora, no sentido de instigar os alunos a aprenderem de maneira significativa e prazerosa.

O educador exerce considerável função nesse processo, pois é quem vai direcioná-lo, sendo mediador e propondo atividades que estimulem as crianças.

Como trabalhar?

O lúdico na educação Infantil pode ser trabalhado em todas as atividades, pois é uma maneira de aprender/ensinar, despertar o prazer e, dessa forma a aprendizagem se realiza.

Na visão de Libâneo (2006), as crianças experimentam desejos impossíveis de serem realizados, imediatamente, para resolver essa questão a criança se envolve no mundo imaginário.

O que é necessário para que uma classe de Escola Dominical cresça?

Quando falamos de amor, tendo a Bíblia como referencial, é preciso saber que a sua qualidade é muito superior a conceitos já estabelecidos. O amor de que falamos deriva do termo grego **ágape**, utilizado para descrever o amor de Deus.

É biblicamente correto afirmar que o professor deve abordar os alunos com amor, e não com interesse. O amor manifesta-se em olhares, gestos, atitudes e palavras. Não importa a expressão, o importante é amar.

Sabemos que, na qualidade de professores, temos o dever de sempre buscar mais e mais o conhecimento, porém, nada somos, sem amor à obra.

Seus métodos de ensino, seu estilo, sua relação com os aprendizes (discípulos), seus diálogos, sua clareza, simplicidade, humildade e afetividade são até hoje referenciais pedagógicos. Jesus foi acima de tudo um educador, mas um educador libertário.

Referências

- 01- Luckesi, Cipriano Carlos. **Educação, Ludicidade e Prevenção**. Salvador, Gepel : 2000.
- 02- Barreto, M.C.L. **O lúdico no processo de ensino-aprendizagem das ciências**. Brasília:R. Bras.Pedag., 2007.
- 03- Falcão, Ana Patrícia. **A importância do brinquedo e do ato de brincar para o desenvolvimento psicológico**. Belem, 2002.
- 04- Germano, Altair. **Pedagogia Transformadora**. CPAD. Rio de Janeiro, 2013.
- 05- Bentes, Joane. **O lúdico da Educação Infantil**. Vida Nova, 2002.